



origens brasil

origensbrasil.org.br

Tel +55 3429 0800
Fax + 55 3429 0800



Estrada Chico Mendes, 185.
CEP 13426-420
Piracicaba/ SP | Brasil

O ORIGENS BRASIL® CONQUISTA A CALHA NORTE

Região do norte da Amazônia é o segundo território onde o selo desembarca para estimular negócios mais éticos que valorizam a produção agroextrativista, os povos da floresta e seus territórios

Um ano depois de ser lançado no território do Xingu para garantir a produção e comercialização diferenciada da produção agroextrativista das populações tradicionais e povos indígenas, o selo Origens Brasil® conquista mais um território de diversidade socioambiental: a Calha Norte, região que ocupa 16% do estado do Pará onde mais de 12 mil pessoas vivem em áreas protegidas. Doze instituições de apoio, além de grupos indígenas e quilombolas que juntos somam 172 produtores e sete comunidades já aderiram à iniciativa e se cadastraram. A organização e articulação das instituições locais para a produção e comercialização dos produtos agroextrativista, através do Origens Brasil®, mostra grande potencial para atrair empresas interessadas em estabelecer parcerias comerciais éticas com os povos da floresta para produtos amazônicos como a copaíba, o cumaru e a castanha, entre outros.

Para estruturar o Origens Brasil® no seu segundo território foi criado o Comitê Territorial da Calha Norte em encontro que reuniu comunidades quilombolas, indígenas e as instituições envolvidas. A coordenadora do Origens Brasil® no Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola, Patrícia Cota Gomes, comemora o novo passo. “O comitê territorial é uma instância importantíssima na governança do selo. Permite o engajamento e participação das instituições de apoio locais e comunidades para que o sistema se torne dia a dia mais adequado às realidades e expectativas de cada território”.

A escolha da Calha Norte para expansão do selo Origens Brasil® foi feita criteriosamente. Junto com o território do Xingu, a Calha Norte é um dos maiores contínuos de floresta tropical protegida do mundo. “A região é considerada uma das mais conservadas da Amazônia. É também uma das menos conhecidas do ponto de vista da diversidade sociocultural e linguística dos povos indígenas que a habitam”, informa Jonas Gebara, coordenador técnico da Calha Norte no Imaflora. Cerca de 24 milhões de hectares de florestas – 82% desse território – estão legalmente protegidos: são 10 Unidades de Conservação, seis Terras Indígenas e cinco Territórios Quilombolas. A maior Unidade de Conservação de floresta tropical do planeta também está lá. É a Estação Ecológica do Grão-Pará, com 4,2 milhões de hectares. “A região que consideramos para o Origens Brasil® tecnicamente é a Calha Norte Oriental, porção da Calha Norte que inclui o oeste do Amapá e o noroeste do Pará fazendo fronteira ao norte com o Suriname, Guiana e Guiana Francesa”, conta Gebara. Somente nas cinco Terras Indígenas da Calha Norte Oriental vivem 57 diferentes povos, na grande maioria de origem Karibe-Guianenses. Juntos, eles falam onze diferentes línguas e somam mais de 6,6 mil habitantes. No município de Oriximiná existem pelo menos três dezenas de comunidades quilombolas com cerca de cinco mil descendentes de escravos.

O potencial da Calha Norte Oriental para a produção agroextrativista é grande e diversificada entre as populações tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares. Os quilombolas de Oriximiná têm a castanha-do-brasil como principal produto extraído e comercializado. O município está, hoje, entre os cinco maiores produtores de castanha do país. A copaíba também tem grande produção, importância cultural e econômica, especialmente



origens brasil

origensbrasil.org.br



Tel +55 3429 0800
Fax + 55 3429 0800

Estrada Chico Mendes, 185.
CEP 13426-420
Piracicaba/ SP | Brasil

para as comunidades da região do Alto Rio Trombetas, onde a produção comercializa formalmente cinco toneladas anuais. O cumaru cada vez mais ganha a atenção das empresas parceiras graças à sua alta taxa de ocorrência na Calha Norte e pelas variadas aplicações na indústria de cosméticos e alimentos. As comunidades quilombolas também têm potencial de trabalhar com andiroba, muru-muru, pataúá, jutaí e sementes florestais.

Já as povos indígenas dos municípios de Oriximiná, Faro, Óbidos e Alenquer têm na castanha, na pimenta, na copaíba e no artesanato, os principais produtos agroextrativistas com potencial de acessar mercados diferenciados por meio do Origens Brasil[®]. Assim como os quilombolas, que pretendem comercializar outros produtos como o pataúá e o muru-muru. “A expectativa é que já no segundo semestre de 2017 faremos as primeiras transações comerciais com os agroextrativistas. Nesse estágio inicial, a copaíba e o cumaru dos territórios quilombolas de Oriximiná serão os primeiros produtos da sociobiodiversidade a serem comercializados com o selo Origens Brasil[®]”, acredita o coordenador do Imaflora, Jonas Gebara.

Quer saber mais sobre o novo Território da Calha Norte? Acesse: [link para a página Saiba mais sobre o território].

Concepção:



Administração:



Parceiros:



Apoio:



Identidade Visual:



Apoio financeiro:

